



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

O PRINCÍPIO ...

*“Os inúmeros desafios que nos são colocados pela agenda 2030, pelo acordo de Paris sobre o clima e pela agenda para a ação de Abis Abeba, em particular no que respeita à pobreza, obriga-nos a sermos criativos, resilientes, transparentes e a **acreditarmos que podemos fazer a diferença**”.*

António Guterres, secretário-geral da ONU

O ENQUADRAMENTO ...

“A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania, tais como: educação para os direitos humanos; educação ambiental/desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para o desenvolvimento; educação para a defesa e a segurança/educação para a paz; voluntariado; educação para os media; dimensão europeia da educação; educação para a saúde e a sexualidade. Sendo estes temas transversais à sociedade, a sua inserção no currículo requer uma abordagem transversal, tanto nas áreas disciplinares e disciplinas como em atividades e projetos, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário...”

In Educação para a Cidadania – Linhas Orientadoras

A estratégia de Educação para a Cidadania é um instrumento orientador do trabalho a desenvolver no Agrupamento, considerando o contexto social, económico e natural/ambiental em que se insere, no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania:

1. Desenvolver competências pessoais e sociais;
2. Promover pensamento crítico;
3. Desenvolver competências de participação ativa;
4. Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

I. DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA A TRABALHAR EM CADA NÍVEL E CICLO DE EDUCAÇÃO E ENSINO

Os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento (CD) são definidos e priorizados por ano letivo e por nível de educação e ensino.

Na abordagem da Cidadania e Desenvolvimento deve atender-se aos três eixos que foram recomendados pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania e que vão de encontro às metas e aos objetivos propostos no projeto educativo do Agrupamento.

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

De forma a permitir perspetivar o que será passível de ser trabalhado nos diferentes anos de escolaridade, a grelha seguinte apresenta-se como uma proposta de lógica de ciclo.

	CICLOS / NÍVEIS	1.º Ciclo EB				2.º Ciclo EB		3.º Ciclo EB			Secundário		
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
1.º Grupo Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade	• Direitos Humanos					X		X			X		
	• Igualdade de Género					X		X			X		
	• Interculturalidade					X		X			X		
	• Desenvolvimento Sustentável ⁽¹⁾						X			X			X
	• Educação Ambiental ⁽¹⁾						X			X		X	X
	• Saúde ⁽¹⁾						X			X			X
2.º Grupo Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico	• Sexualidade ⁽²⁾					X	X	X	X	X	X	X	X
	• Media								X				
	• Instituições e participação democrática ⁽²⁾							X	X	X	X	X	X
	• Literacia financeira e educação para o consumo								X				
	• Risco	X				X				X	X		
	• Segurança rodoviária	X				X	X						
3.º Grupo Aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade	• Empreendedorismo												
	• Mundo do Trabalho ⁽³⁾									X		X	
	• Segurança, Defesa e Paz												
	• Bem-estar animal												
	• Voluntariado												
	• Outras (de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola)												

⁽¹⁾ Disciplinas envolvidas – face ao contexto atual e à abrangência dos temas, todas as disciplinas devem estar envolvidas. No entanto, no ensino secundário, o trabalho a desenvolver deve explicitar o contributo de cada disciplina.

⁽²⁾ A participação do agrupamento no Projeto de Educação Sexual e no Parlamento dos Jovens permite a sua abordagem nos anos em causa.

⁽³⁾ Este domínio deve ser desenvolvido promovendo o contacto dos alunos com profissionais em exercício de funções.

Não obstante esta organização, os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento devem ser entendidos como um todo, devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

II. ORGANIZAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Ensino Básico

1.º Ciclo EB: Área curricular transversal, **objeto de avaliação.**

2.º e 3.º ciclo EB: Disciplina autónoma, com organização anual e periodicidade a definir. **Objeto de avaliação.**

Ensino Secundário

Abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma.

Registo, no certificado, da participação dos alunos nos projetos.

Globalmente, em projetos de escola em toda a escolaridade.

III. INTERLIGAÇÃO ENTRE CONHECIMENTOS, VALORES E PRÁTICAS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Dimensão Transversal de Cidadania e Desenvolvimento – mobiliza contributos das diferentes componentes do currículo, cruzando conteúdos com temas da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

➔ **Devem ser desenvolvidas aprendizagens em contexto escolar e em contexto comunitário.**

- **Ações:**

- Debates sobre sustentabilidade/saúde/recursos energéticos (com o apoio do projeto Eco-Escolas);
- Palestras no âmbito:
 - . das alterações climáticas (promovidas pelos alunos do AEFA em colaboração com a Greve Climática Estudantil);
 - . do papel da mulher na sociedade/a igualdade de género no Interior (palestrante a selecionar);
 - . da resposta a necessidades que possam surgir no decorrer do ano letivo (alunos do AEFA e/ou convidados);
- Inquéritos para proceder ao levantamento de indicadores de saúde e bem-estar nos alunos do agrupamento (o objetivo é de continuar a melhorar, em cada ano letivo, o que se apresentar como condicionalismo negativo ao processo de aprendizagem);
- Workshops que minimizem os condicionalismos negativos detetados na análise das respostas aos inquéritos (ponto anterior), dirigidos a discentes e/ou docentes;
- Atendimento aos alunos, disponibilizado pelo Centro de Saúde (com o apoio do projeto de Educação para a Saúde);
- Preparação de atividades a desenvolver em IPSS, centro de deficiência, entre outras, no “Dia Internacional do Voluntariado” (o objetivo é fomentar, na comunidade escolar, práticas solidárias);
- Webinar/debate sobre educar para a Cidadania com afetos/direitos humanos/sexualidade (a promover pelos docentes de CD em colaboração com os do projeto de Educação para a Saúde, para além de personalidades convidadas);
- Workshops sobre competências a privilegiar em diferentes profissões / conversas com profissionais em exercício de funções (a promover pelos SPO com a colaboração dos docentes de CD);
- Evento sobre a importância da atividade agrícola na sustentabilidade, no âmbito do ano internacional da pesca e agricultura tradicionais (2022).

**ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA**

- **Campanhas:**
 - Reflorestação, em diferentes fases, de áreas do concelho (com o apoio do projeto Eco-Escolas, Missão Continente, Quercus e Green Cork);
 - Sustentabilidade (com o apoio do projeto Eco-Escolas, Resistrela, CM e AHBVFA).
- **Projetos:**
 - Eco-Escolas;
 - Educação para a Saúde;
 - Educação Sexual;
 - Erasmus+;
 - Horta pedagógica;
 - Heróis da Fruta;
 - *Free You* (projeto europeu de combate à desinformação, que se iniciou este ano letivo como projeto piloto nas turmas do 9º e 12ºA).
- **Programas:** Parlamento dos Jovens (nacional e municipal) e Orçamento Participativo.
- **Parcerias com entidades da comunidade:** Câmara Municipal, Escola Segura, AHBVFA, Centro de Saúde, Escuteiros e Associação Vale das Lobas.
- **Outros:** Clubes (artes, saúde, robótica, jornalismo, teatro, ...).

IV. ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS A DESENVOLVER

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	1ºCEB				2ºCEB		3ºCEB			ES		
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
• Linguagens e Textos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Informação e Comunicação			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Raciocínio e Resolução de Problemas								X	X	X	X	X
• Pensamento Crítico e Pensamento Criativo								X	X	X	X	X
• Relacionamento Interpessoal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Desenvolvimento Pessoal e Autonomia		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Bem-Estar, Saúde e Ambiente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Sensibilidade Estética e Artística	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Saber Tecnológico					X	X	X	X	X	X	X	X
• Saber Científico e Técnico							X	X	X	X	X	X
• Consciência e Domínio do Corpo						X	X	X	X	X	X	X



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

V. FÓRUNS DE DISCUSSÃO A PROMOVER NUMA LÓGICA DE CULTURA DEMOCRÁTICA DA ESCOLA (envolvimento de alunos, pais, encarregados de educação, docentes e não docentes)

- . Apresentação das listas/propostas do Parlamento dos Jovens (nacional e municipal) à Comunidade Educativa;
- . Assembleia de delegados de turma para análise de problemas e apresentação de propostas de melhorias (continuação da sua realização).

VI. AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA

Indicadores de impacto na cultura escolar

- . Evidências da mudança de práticas, decorrentes das atividades/ações desenvolvidas;
- . Percentagem de participação de alunos nas atividades propostas para a comunidade escolar;
- . Avaliação dos alunos em mobilidade relativamente à sua Atitude cívica individual e ao Relacionamento interpessoal;
- . Percentagem de participação de encarregados de educação nas atividades propostas para a comunidade educativa;
- . Número de listas/propostas para o Parlamento dos Jovens;
- . Número de propostas para o Orçamento Participativo que visem melhorias para a comunidade escolar.

VII. INFORMAÇÃO SOBRE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO A REGISTAR NO CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA DOS ALUNOS

A avaliação deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas através de evidências.

O Conselho de Turma deve definir ou aprovar os descritores para avaliar a participação do/a aluno/a no(s) projeto(s), a partir da qual elaborará, posteriormente, o registo no respetivo certificado.

Projetos e ações que devem constar no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória:

- Participação em projetos de investigação de conteúdo relevante (Erasmus+, ...);
- Participação em ações que conduziram ao desenvolvimento de pessoas, da escola ou da comunidade (mentoria, reflorestação, greve climática, ...);
- Participação em ações de voluntariado com um impacto efetivo na comunidade;
- Iniciativas de liderança que tenham sido marcantes no desenvolvimento de projetos de grupo ou turma.

“Enquanto processo educativo, a educação para a cidadania visa contribuir para a formação de **pessoas responsáveis, autónomas, solidárias**, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com **espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.**”